



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



### CONTAÇÃO DE HISTÓRIA LITERÁRIA AFRO BRASILEIRA COMO APLICAÇÃO DA LEI 1039/03

**Damires dos Santos Pereira, Joice Rocha Carvalho, Thainara Virginia Paulino**

damiressantos15@hotmail.com, joice\_rbf@hotmail.com, thainara.paulino97@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia

Esta proposta está inserida no âmbito das atividades desenvolvidas pelo grupo PET (Re) Conectando Saberes, Fazeres e Práticas: rumo à cidadania consciente, o qual foi criado a partir de edital específico para grupos PETs Temáticos, no ano de 2010. O mesmo corresponde ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC), que consta de um total de dezoito grupos vinculados à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo que três destes estão no Campus Pontal. Em se tratando de um grupo interdisciplinar, um dos três grupos com estas características no âmbito da UFU, atualmente atende sete cursos de graduação referindo-se ao Serviço Social, Pedagogia, Química, História, Administração, Geografia e Matemática. Ancorado na perspectiva da formação ampla e trabalho coletivo tais grupos visam promover uma interação multidisciplinar e transversal, claro, fundamentados no tripé do ensino superior buscando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como um projeto mais amplo a perspectiva de se trabalhar com as questões étnico raciais.

Tendo como base de atuação a filosofia do programa e as características do grupo, o PET esteve envolvido direta e indiretamente, no presente ano de 2019, com as seguintes atividades voltadas para a temática apresentada acima: Museu Itinerante “Festa da Congada com escolas da cidade de Ituiutaba”, Ciclo de Minorias, Congresso Étnico Racial, Xô Preconceito na escola e na Universidade, Mesa Redonda sobre Racismo Estrutural, Cine Pet na Universidade, Quem sou eu? Discutindo Identidade e Literatura Afro-brasileira.

Considerando a oportunidade em dialogar com outros pesquisadores e extensionistas que farão parte do IV Congresso Étnico Racial, definimos enquanto recorte para discussão, uma dessas ações, qual seja: Discutindo Identidade e Literatura Afro-brasileira, desenvolvida em parceria com Escolas, Biblioteca Municipal e a Fundação Zumbi dos Palmares.



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



Tendo como base o que está prescrito no Art. 1º da Lei 10.639/03, constatamos que:

O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. (BRASIL, 2003)

Assim sendo, o PET (Re) Conectando Saberes, Fazer e Práticas desenvolveu a atividade literatura afro-brasileira infantil com o intuito de trabalhar e discutir os diversos aspectos que envolvem as questões étnico raciais. Dessa forma, a presente ação foi executada com base em um importante referencial teórico que se trata da obra “Meu crespo é de rainha”, da autora feminista estadunidense bellhooks, direcionado para crianças que são vítimas do racismo estrutural, e que que sofrem com diversas formas de preconceito pela sua cor, cabelo e características físicas. Claro, a ação foi pensada inicialmente levando em consideração que foi e será trabalhada com crianças negras e não negras, com o objetivo de empoderar e conscientizá-las para construir suas identidades, além do respeito pela diversidade dos corpos.

Do ponto de vista da dinâmica de trabalho a atividade foi realizada com crianças de 6 a 12 anos de idade. Sendo dividida em três momentos que segue: o primeiro momento refere-se à apresentação das crianças incentivando o diálogo e a interatividade; secundamente a contação da história presente no livro citado acima de forma lúdica; e, por fim, em terceira confecção de uma boneca/o negra/o correspondendo a personagem do livro rainha e rei crespo.

Do ponto de vista das parcerias envolvidas na ação desenvolvida pelo PET (Re) Conectando, destacamos que a mesma foi executada em dois locais distintos, assim como, com público de instituições distintas. A primeira atuação se deu Fundação Zumbi dos Palmares com as escolas, Estadual Bias Forte e Dom Bosco respectivamente, sendo que a segunda atuação foi executada pelo grupo na Biblioteca Municipal, a qual disponibilizou o espaço para que a ação fosse desenvolvida com os alunos da Escola Estadual João Pinheiro.

De forma geral podemos inferir como resultados das duas ações as seguintes constatações: as crianças foram no geral comunicativas, questionavam a pluralidade dos cabelos presentes no livro, apresentavam também visões preconceituosas estereotipadas pela sociedade a qual vivem, a partir da verbalização desses pensamentos pudemos então discutir a



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



respeito do racismo presente no cotidiano e de forma sucinta ou mais pontual. No entanto, consideramos tais aspectos como momentos fundamentais para nossa atuação, pois é daqui que surge o trabalho de base, no intuito de dialogarmos com as crianças a respeito da diversidade presente em nossa sociedade e nos meios sociais que convivemos, deixando claro a importância do respeito ao outro, que as mesmas deveriam e devem respeitar os coleguinhas de turma, mesmo que eles tenham um tom de pele, um estilo ou textura de cabelo, ou até se usar um acessório diferenciado. Isso, para que desde cedo elas aprendam que ser diferente não é um problema, pelo contrário é “legal”, e que o outro não pode ser excluído ou marginalizado por essas divergências.

Contudo a Lei 10.639/03 propõe que seja tratada as relações étnicas raciais no âmbito educacional, dessa forma o PET (Re) Conectando, Saberes, Fazeres e Práticas reconhece a importância dessa lei como aplicação do trabalho de base com as crianças, ou seja, é justamente por isso que são realizadas atividades como a “Literatura afro-brasileira infantil”, levando com uma linguagem acessível e dinâmica a relevância do combate ao racismo e o respeito a pluralidade social aos diferentes níveis escolares com os quais o grupo PET tem buscado estabelecer elos de integração, visando uma atuação juntamente com a comunidade na qual estamos inseridos, buscando cumprir com os propósitos da universidade pública, de dar um retorno para a comunidade, sobretudo, no intuito de estabelecermos ações que contribuam de algum modo para combater as diversas formas de discriminação, ainda muito evidentes em nossa sociedade.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003. ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm)). Acesso em: outubro de 2019.

HOOKS, B. **Meu crespo é de rainha**. 1º. ed. Brasil: Boitempo, 2018. 32 p.

ROCHA, L. **Políticas Afirmativas e Educação: A lei 10639/03 no contexto das políticas educacionais no Brasil contemporâneo**. Curitiba - 2006.



# IV CONGRESSO ÉTNICO RACIAL

## XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Projeto de Criação do PET (Re) Conetando Saberes, Fazeres e Práticas: rumo à cidadania consciente**. 2010. Disponível em: <http://www.petreconnectando.facip.ufu.br/node/37>. Acesso em: outubro de 2019.